

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI - UESPI**

**MAYK JHONATHAN DIONISIO DA ROCHA**

**O USO DA VIDEOAULA COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA LÍNGUA  
INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA**

**TERESINA  
2018**

**MAYK JHONATHAN DIONISIO DA ROCHA**

**O USO DA VIDEOAULA COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA LÍNGUA  
INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
disciplina de TCC como requisito parcial para  
obtenção da aprovação semestral no Curso de  
Letras Inglês pela Universidade Estadual do Piauí

Professora Orientadora: Dra. Maria Eldelita Franco  
Holanda

**TERESINA  
2018**

**MAYK JHONATHAN DIONISIO DA ROCHA**

**O USO DA VIDEOAULA COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA  
LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA**

**Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em:**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador - Presidente

---

Membro

---

Membro

Dedico ao meu pai, por todo seu esforço para me manter como um estudante; Dedico à minha mãe, pelo incentivo diário em relação a importância do estudo; E à minha irmã, para que me tenha como exemplo sabendo que é possível chegar até aqui e muito mais longe.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me guiado durante toda a jornada que foi este Curso, e por ter me protegido durante todos os dias em que viajei de Campo Maior para Teresina com o intuito de concluir essa graduação;

Agradeço à minha família que sempre me incentivou a estudar e que trabalhou arduamente para que eu pudesse ter chegado até o dado momento da conclusão deste Curso;

Agradeço à minha orientadora Dra. Maria Eldelita Franco Holanda por sua paciência, profissionalismo e doação na conduta e realização desta pesquisa;

Sou grato por todos os professores e colegas de classe que me acompanharam nessa trajetória;

E reconheço a importância de todos que me apoiaram, desde o início até o momento final da criação e organização deste TCC.

“É óbvio, que as tecnologias em suas múltiplas dimensões, resolveriam as mazelas perpetuadas na educação há décadas, assim, quem sabe serão elas o ponto de partida.” (Professor Alberto)

## RESUMO

O presente trabalho se situa na área de ensino e tecnologia é intitulado : O uso da videoaula como ferramenta no ensino da língua inglesa na escola pública. Objetiva analisar o uso das vídeo aulas como ferramenta no ensino e aprendizagem do inglês. Esta pesquisa teve como base os seguintes teóricos: Martinez (2004), Mayer (2009), Moran (1995) e Sousa, Moita e Carvalho (2011). A metodologia usada neste trabalho é de pesquisa-ação e a investigação é de caráter quantitativo. Os resultados preliminares tem-se que a videoaula é uma ferramenta útil no ensino/aprendizagem de inglês

**Palavras-chave:** videoaula, ensino, ferramenta

## **ABSTRACT**

The present work is part of the area of teaching and technology and it is entitled: The use of vídeo lessons as a tool in teaching English in public schools and aims at analyzing the use of vídeo lessons in teaching and learning of English. This research is grounded on the works of: Martinez (2004), Mayer (2009), Moran (1995) and Sousa, Moita and Carvalho (2011). The method used in this work is action-research and the investigation is quantitative in nature. The preliminary result is that video lessons are useful tool for teaching/learning English.

**Key words:** video lesson ,teaching , tool



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	.....	23
Gráfico 02	.....	23
Gráfico 03	.....	24
Gráfico 04	.....	24
Gráfico 05	.....	25
Gráfico 06	.....	25
Gráfico 07	.....	26
Gráfico 08	.....	26
Gráfico 09	.....	27
Gráfico 10	.....	27
Gráfico 11	.....	28
Gráfico 12	.....	28
Gráfico 13	.....	29
Gráfico 14	.....	29
Gráfico 15	.....	30
Gráfico 16	.....	30
Gráfico 17	.....	31
Gráfico 18	.....	31
Gráfico 19	.....	32
Gráfico 20	.....	32

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01	.....	33
Tabela 02	.....	33
Tabela 03	.....	34
Tabela 04	.....	34
Tabela 05	.....	35
Tabela 06	.....	35
Tabela 07	.....	36
Tabela 08	.....	36
Tabela 09	.....	37
Tabela 10	.....	37

## **LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

MP3	MPEG Audio Layer-3
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 A TECNOLOGIA NO APRENDIZADO DO INGLÊS .....</b>	<b>15</b>
2.1 Videoaula .....	16
2.2 O site YouTube .....	18
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>20</b>
<b>4 ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>22</b>
4.1 Resultados do 1º teste .....	23
4.2 Resultados do 2º teste .....	28
4.3 Análise e discussão dos dados comparados .....	33
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>38</b>
<b>6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>40</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia tem propiciado muitas mudanças tanto no âmbito pessoal quanto no âmbito educacional, em especial, no aprendizado do inglês. A tecnologia é uma ferramenta de suma importância para auxiliar no ensino da língua inglesa. Quando se estuda a língua inglesa, além dos métodos, atividades, estratégias e ferramentas que facilitam e melhoram o aprendizado dessa língua, lembramo-nos, por exemplo, dos rádios, gravadores, aparelhos de *mp3 player*, etc. Com a *internet*, hoje, possuímos uma maior facilidade em relação ao conhecimento de uma nova língua, pois ela possui um longo alcance e até mesmo através do uso de um celular com acesso a essa rede de computadores as pessoas podem se comunicar com falantes nativos.

A *internet*, além de ajudar o aprendizado e a aquisição de novas informações, possibilita o esclarecimento de dúvidas e possui uma infinidade de assuntos das diversas áreas de ensino e aprendizagem. Além de trazer uma maior interação entre professor, aluno e conteúdo, permite também que o aluno possa usar essa ferramenta para ampliar as possibilidades de aprendizagem.

Durante a observação de aulas na escola pública, como objetiva a disciplina de Prática Pedagógica, foi observado que o ambiente escolar é monótono para o aprendizado de uma língua estrangeira, neste caso o inglês devido ao uso do método gramática - tradução, porém para mostrar que o inglês não reside apenas no ensino e aprendizagem da gramática mas envolve questões culturais e linguísticas, é interessante o uso de novos recursos para tornar o aprendizado mais dinâmico.

E com o intuito de discutir sobre uma ferramenta que facilite a aprendizagem da língua inglesa mais condizente com a realidade do aluno este projeto objetiva usar a videoaula como um recurso específico para facilitar o ensino e aprendizagem do inglês, e pretende observar como ela pode auxiliar no aprendizado da língua estrangeira de uma forma dinâmica e interativa agregando valores a forma como ela está sendo utilizada.

De acordo com uma pesquisa do *site aprenda.online*, plataforma criada pela Fundação Lemann, mais de 12 milhões de brasileiros utilizam ferramentas online para estudar, incluindo sites e aplicativos com videoaulas. Essa pesquisa mostra a videoaula como uma ferramenta muito utilizada por estudantes. O *site* aponta como

um dos meios mais usado para obter uma melhor compreensão sobre assuntos ministrados em sala de aula.

Através desse recurso tecnológico, o aluno que possui acesso à *internet*, seja com um dispositivo móvel ou um computador procura vídeos que estejam relacionados ao assunto estudado para então diminuir suas dúvidas.

Martínez (2004, p. 95) afirma que “[...] a introdução de novas tecnologias no campo da educação não pode pretender resolver e acabar de uma vez por todas com os problemas educativos de sempre, mas pode introduzir melhorias no âmbito escolar”.

Corroborando com o que foi mencionado, o autor diz que para haver uma mudança na forma de ensino existe a necessidade da implementação de algo novo em sala de aula - o uso de algum recurso que chama a atenção do aluno. Com esse mesmo pensamento Mayer (2009, p.3) diz: “os alunos podem entender melhor um assunto quando ele é apresentado em palavras e imagens do que quando é apresentado apenas com palavras.” Essa afirmação complementa a ideia de que a videoaula é um recurso que ajuda o aluno no ensino e aprendizado em sala de aula.

Quando fora estudado sobre a tecnologia em linguística aplicada e logo em seguida fomos apresentados a prática pedagógica, foi observado que o aluno tem uma ligação com a tecnologia e por essa razão foi concluído que a videoaula é um recurso apropriado para que além de motivar o aluno possa também intensificar e fortificar o ensino da língua inglesa.

Para a concepção dessa pesquisa temos a seguinte problematização: No contexto da *internet*, a videoaula é a ferramenta mais acessível para o aprendizado da língua inglesa? E que benefício o uso da videoaula pode trazer para o ensino e aprendizado do inglês na sala de aula da escola pública?

Para solucionar a problematização anteriormente apresentada foi levantada a seguinte hipótese: A videoaula como meio mais acessível para os educandos é capaz de melhorar o desempenho do aluno na resolução de questões gramaticais de inglês?

Considerando que a videoaula é um recurso audiovisual ela pode tornar-se um meio de mediação para que o estudante possa recordar-se do que fora estudado em sala. Como Oliveira (2008, p.77) nos explica que de acordo com Vygotsky “a memória mediada, permite ao indivíduo controlar seu comportamento por meio da utilização de instrumentos e signos que provoquem a lembrança do conteúdo a ser recuperado de

forma deliberada”. E ao usar a videoaula como um mediador surge a oportunidade da criação de um vínculo e o fortalecimento da relação do conteúdo com o que está armazenado na mente do estudante.

O objetivo geral dessa pesquisa é analisar o uso da videoaula como auxílio no ensino-aprendizagem da língua inglesa, tendo em vista, que ela pode ser uma ferramenta para auxiliar o professor e o aluno na aprendizagem da língua inglesa.

E para efetivarmos o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: identificar como a videoaula escolhida de acordo com o assunto ministrado pelo professor ajuda alunos a entenderem o conteúdo abordado em classe e mostrar que ela pode servir como mediadora no processo de ensino/aprendizagem do inglês.

Este Trabalho de Conclusão de Curso está assim estruturado: na primeira seção é apresentado o uso da tecnologia no ensino e aprendizagem da língua inglesa com destaque para o uso da videoaula como uma ferramenta no ensino do inglês e o *YouTube*. Logo após é trabalhada a metodologia, ocasião em que se discute o tipo de pesquisa, a população e como ela foi desenvolvida. Na terceira seção é apresentada a análise e discussão dos dados coletados.

## 2 A TECNOLOGIA NO APRENDIZADO DO INGLÊS

O interesse pelo aprendizado de uma língua estrangeira sempre esteve presente na vida do indivíduo em todas as partes do mundo. A ideia de poder comunicar-se com pessoas de outros países e conhecer novas culturas sempre foi algo fascinante na sociedade contemporânea, esta permeada de inovações tecnológicas que provocam mudanças no comportamento do ser humano.

O inglês tem sido ensinado nas escolas públicas, na grande maioria das vezes, através do método da gramática-tradução (as aulas são ministradas na língua mãe e a língua estrangeira não é tão ativa quanto ao esperado), neste método o vocabulário é ensinado na forma de lista de palavras isoladas. A conjugação de métodos, estratégias, atividades e tecnologia podem levar a um ensino mais eficaz, portanto, o professor pode escolher ferramentas tecnológicas para serem utilizadas em sala de aula, visto que o aluno hoje é um nativo digital, ele sabe usar dessas ferramentas que podem estimular um melhor ensino e aprendizagem da língua inglesa, assim como destaca Martín Peris (1993, p. 178) “o ensino é o subsidiário da aprendizagem: o aluno aprende e é responsabilidade do professor facilitar ou possibilitar sua aprendizagem”. É de pleno conhecimento que o docente pode escolher o método mais adequado para ensinar inglês. Mas isso não o deixa isento de incluir outras ferramentas para inovar a forma como ele ensina.

Os PCN de língua estrangeira apontam que “*softwares* adequados [...] podem se constituir em apoio eficaz no ensino e aprendizagem, particularmente se incluírem elementos visuais e sonoros acompanhando o conteúdo linguístico”. Além de que é necessária uma atitude crítica ao examiná-los, afim de certificar-se que possuem um conteúdo de boa qualidade, pois dentro da vasta rede da *internet* estão disponíveis ferramentas de boa qualidade e de péssima qualidade, cabe ao professor verificar o nível da ferramenta escolhida.

Neste contexto, Globe e Porter (1980, p. 57) afirmam que o professor é o responsável por despertar o interesse do aluno pela aprendizagem da língua e ressaltam que o docente "mais que uma fonte ou um provedor, é alguém que guia em direção às fontes, um organizador das oportunidades de aprendizagem e um instrutor nas técnicas de investigação e reflexão", ou seja, ele não deve prender-se ao uso de uma metodologia que não apresenta êxito para com o aprendizado dos alunos e os



mantêm improdutivos em relação ao conhecimento do novo idioma, mas deve buscar usar meios que despertem o desejo de aprender inerente aos alunos.

A docência consiste em ser um dos ramos mais complexos da formação humana, ela coloca aquele que ensina em um constante processo de inovação e para que o aluno aprenda com êxito é necessário que o professor disponha de habilidades que ofereçam uma base teórica e prática, assim como, destaca Scherbakov (1979, p. 327-330) que o docente precisa dispor de “profundo conhecimento não só da matéria que leciona como também da teoria do conhecimento e das ciências pedagógicas”; assim como a “capacidade de valer-se dos diversos meios de comunicação de massa para desenvolver a atividade cognitiva do aluno, sua iniciativa social e sua independência”.

É de fundamental importância que o professor tenha consciência da realidade na qual os seus alunos se encontram e é imprescindível que ele saiba usar meios para mudá-la. Do mesmo modo é essencial que ele entenda que ele tem como opção servir-se dos meios que possui ao seu alcance para criar uma aula mais interativa e atrativa. Mas, como tornar a aula de Inglês mais atrativa, proporcionando uma maior interação entre o aluno e o professor? Segundo Sousa, Moita e Carvalho (2011, p. 20) “É essencial que o professor se aproprie de gama de saberes advindos com a presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica”. Além disso, o uso de um recurso tecnológico a mais pode melhorar o modo como o aluno aprende, fazendo com que, desta forma, ocorra um retorno para o professor, mostrando, assim, que o uso de uma metodologia diferente pode produzir resultados.

## **2.1 Videoaula**

Que recurso poderia mudar a percepção dos alunos para o aprendizado do Inglês em sala de aula? Que artifício poderia ser usado para prender a atenção do aluno? Moran (1995, p.27) declara que o vídeo é a ferramenta ideal para responder a esses questionamentos, pois as possibilidades de uso deste recurso mostram que ele possui uma “interatividade funcional”:

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Somos atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário), em outros tempos e espaços (MORAN, 1995, p. 27)

O vídeo é uma ferramenta de fácil uso capaz de ampliar o conhecimento daqueles que o usam como um meio de aprendizado, e com o advento da *internet*, tornou-se mais fácil o uso de videoaulas que se encontram disponíveis em diversas plataformas. Mas o que é uma videoaula? A vídeo aula nada mais é que uma aula com um professor ou tutor que está gravado em forma de vídeo e é transmitida para os alunos. Ela é capaz de juntar a informação e o dinamismo e tem como objetivo sanar suas dúvidas, ela não é a ferramenta principal a ser usada e sim um complemento.

Com o professor engajando-se na utilização de videoaulas durante suas aulas e ministrando o conteúdo de acordo com o que foi estabelecido pelo plano pedagógico da escola é evidente a possibilidade do crescimento no aprendizado da língua inglesa. Mas, como já fora dito por Martínez (2004, p. 95) “a introdução de novas tecnologias no campo da educação não pode pretender resolver e acabar de uma vez por todas com os problemas educativos de sempre”. Afinal, o vídeo, será apenas um meio tecnológico capaz de instigar o interesse do aluno para aprender o inglês, e o docente jamais será ignorado dentro deste processo de ensino-aprendizagem. Ele estará, apenas, usando uma ferramenta para inovar e tornar diferente a aplicação do conteúdo em sala de aula.

Mas para que o uso da videoaula na escola se torne possível é necessário que haja a disponibilidade de aparelhos na instituição. As escolas precisam de aparelhamento. Os PCN (1998, p.21) corroboram com ideia ao dizer que “pode-se antever que, com o barateamento dos meios eletrônicos de comunicação, mais escolas venham ter acesso a novas tecnologias” possibilitando ao professor o uso de um meio diferente para tornar a aula mais interativa. O uso de uma televisão, computador ou projetor para exibir videoaulas aos alunos pode mudar a aula e despertar uma visão diferente aos olhos dos que ali se encontram presentes.

Porém, Haydt (2006, p. 60) mostra alguns fatores importantes para o uso de vídeo em sala de aula:

O material audiovisual a ser utilizado como meio auxiliar do processo ensino aprendizagem deve ser adequado ao grau de desenvolvimento dos alunos (a seu nível de maturidade cognitiva), a seus interesses e necessidades. O material audiovisual deve ser funcional, isto é, deve possibilitar uma utilização dinâmica, ativando o pensamento reflexivo do aluno. Devem, de preferência, ser de baixo custo e fácil manejo, permitindo a manipulação tanto pelo professor como pelo aluno e têm que transmitir com exatidão a mensagem que se deseja comunicar. [...] Por outro lado, devem ser atraentes, despertando o interesse dos alunos e incentivando sua participação na aula.

Finalmente, cabe ao professor a decisão de buscar videoaulas que enriqueçam e desenvolvam o conhecimento do aluno, compete a ele expor uma realidade na qual é possível enxergar que o estudo da língua inglesa não se resume apenas a um ponto de vista gramatical, mas que é uma área ampla e necessária para nossas vidas tão quanto o estudo da Matemática e da Língua Portuguesa. A seguir, será apresentado o *Youtube*, um dos sites mais utilizados para a visualização de vídeos.

## **2.2 O site *Youtube***

A página da Internet mais popular nos dias atuais é o *Youtube*, criado no ano de 2005, por Churley e Steve Chen nos Estados Unidos. Neste *website* é possível visualizar, compartilhar e realizar o *download* de vídeos do mundo inteiro, sejam eles filmes, documentários ou videoaulas. A respeito de seu uso didático, Caetano (2006, p.27) afirma que “as possibilidades de utilização são várias, como por exemplo: em *coursewares*(conteúdos educacionais gratuitos disponíveis na internet por universidades), em tutoriais, como material de apoio, como portfólio do aluno ou até mesmo como uma TV educacional”.

O *Youtube* é a plataforma de vídeos mais conhecida, dispõe tanto de vídeos focados em questões gramaticais quanto em questões culturais e propõe assim uma expansão da visão de mundo pertencente ao aluno e isso pode despertar um interesse maior pelo estudo de idiomas. Além de que a disponibilidade das videoaulas para *download* permite a quem as utiliza como um meio de inovação na sala de aula não seja dependente do acesso a internet em sala

Em uma publicação do *site* Nova Escola a autora Pechi (2011) faz uma síntese sobre o uso dessa ferramenta e expõe que é possível prender a atenção da criança com o vídeo e, com relação aos adolescentes, o seu uso vem ao encontro do dia a dia desse estudante. De acordo com o texto, algumas das razões para se usar vídeos do *Youtube* na sala de aula são:

- Oferecer conteúdos que sirvam como recursos didáticos para as discussões em aula, pois incentiva os alunos a participar de conversas e debates sobre o vídeo explorado;
- Ajudar estudantes com dificuldades, visto que é possível criar uma lista de reprodução com exercícios em que o aluno pode responder em casa para revisar a matéria;

- Incentivar os alunos a produzir e compartilhar conteúdo, uma vez que tal ação pode incentivar os estudantes a participar de forma mais ativa das aulas. Pondo em prática o que já aprenderam.

Dallacosta (2004) mostra que a utilização do vídeo nas atividades em sala de aula é capaz de ajudar o professor a trabalhar com a realidade da turma de uma forma prazerosa, uma vez que o vídeo é “agradável aos alunos, faz parte da sua realidade.”

Para analisar o uso da videoaula como auxílio no ensino-aprendizagem da língua inglesa, foi idealizado o trabalho de pesquisa que mostrasse a possibilidade de identificar como a videoaula escolhida de acordo com o assunto ministrado pelo professor ajuda aos alunos a entenderem o assunto abordado em classe e comparar o desempenho dos alunos ao resolver questões de língua inglesa antes e depois de terem sido expostos as videoaulas. A metodologia abordada, bem como o passo a passo da pesquisa é o conteúdo da próxima sessão.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de Pesquisa**

O processo de ensino e aprendizagem pode possuir uma aliada, a videoaula. Um professor que utiliza essa ferramenta pode auxiliar na melhor construção do conhecimento de seu aluno. Acerca deste assunto, buscamos analisar o uso da videoaula como auxílio no ensino-aprendizagem da língua inglesa.

O método escolhido foi a Pesquisa-ação que, segundo Tripp (2005) “é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática”. Esse método foi utilizado tendo em vista o interesse em ajudar a melhorar a questão da dificuldade na resolução de questões de língua inglesa em sala de aula e foi proposto o uso da videoaula para auxiliar o professor no seu método de ensino.

A investigação também foi de natureza quantitativa, pois teve como objetivo apresentar, através de dados estatísticos, os resultados obtidos, que foram analisados e mostram a quantidade de alunos que se destacaram com um melhor desempenho devido ao uso da videoaula em sala e foram percorridos na análise.

### **3.2 População**

A pesquisa foi realizada em uma escola pública na cidade de Campo Maior, no estado do Piauí somente entre os 210 alunos que compõe as turmas de 7ª série do ensino fundamental II .

### **3.3 Amostra**

A amostra para essa pesquisa foi composta por 21 alunos que faziam parte dos 210 alunos que estavam presentes nas turmas de 7ª série do ensino fundamental II, estes alunos correspondiam a 10% da população.

### **3.4 Técnica de Coleta de Dados**

Foram elaborados dois testes estruturados por 10 questões objetivas fechadas com perguntas gramaticais sobre o assunto que estava sendo estudado pelos alunos no dado momento em que adentramos a sala de aula, o primeiro teste foi aplicado

antes de usarmos as videoaulas e os dados estatísticos foram coletados. O segundo teste foi aplicado aos alunos após as videoaulas serem usadas como um recurso a mais em sala de aula. Ao término da aplicação de ambos os testes, todos os dados foram coletados e analisados, como veremos a seguir.

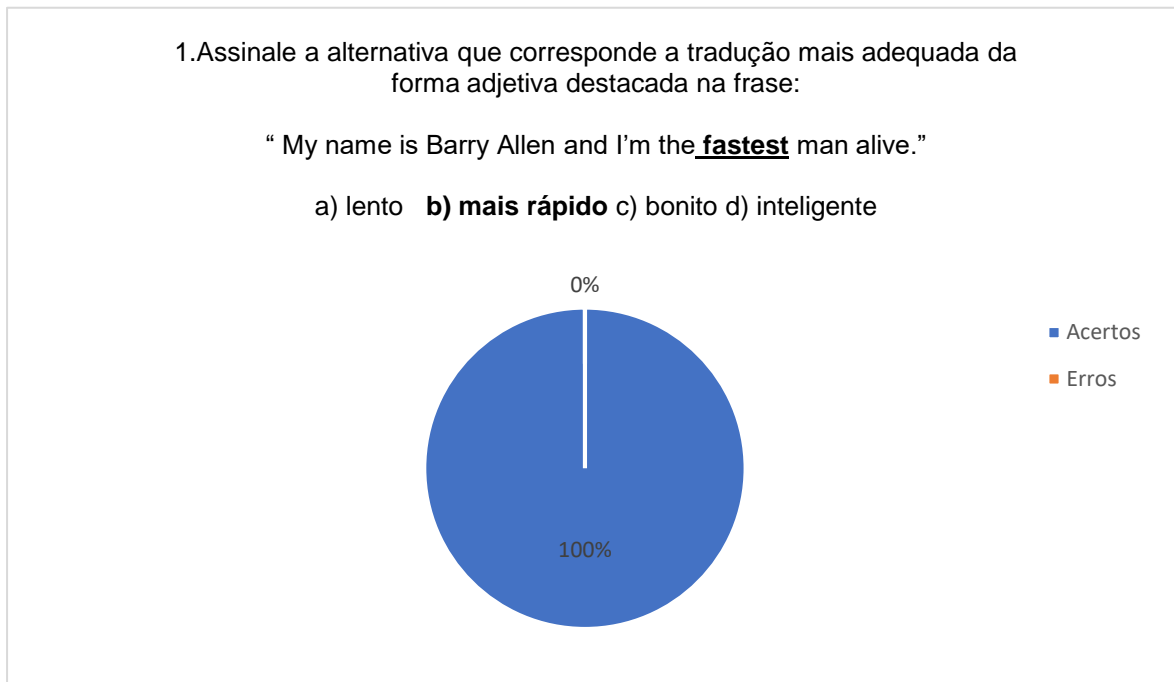
## 4 ANÁLISE DE DADOS

Os resultados abaixo correspondem a análise quantitativa que foi realizada no primeiro semestre de 2018 em uma pesquisa realizada em uma escola pública na cidade de Campo Maior no estado do Piauí, através da aplicação de dois testes com questões objetivas. No primeiro teste os alunos responderam as questões com base no conhecimento prévio de acordo com o conteúdo trabalhado pelo professor.

Após a resolução das questões o professor aplicou novos assuntos para uma avaliação posterior e durante um período de 3 semanas utilizou das videoaulas para expor os assuntos durante as aulas. Ao término da aplicação dos assuntos, com auxílio das videoaulas presentes no canal *English in Brazil* e Tia do Inglês, os alunos foram submetidos a outro teste objetivo com 10 questões, com o intuito de avaliar se houve um melhor aproveitamento. Os resultados a seguir correspondem a análise quantitativa, logo após a análise quantitativa será apresentada a comparação dos resultados e discussão dos dados.

#### 4.1 Resultados do 1º teste

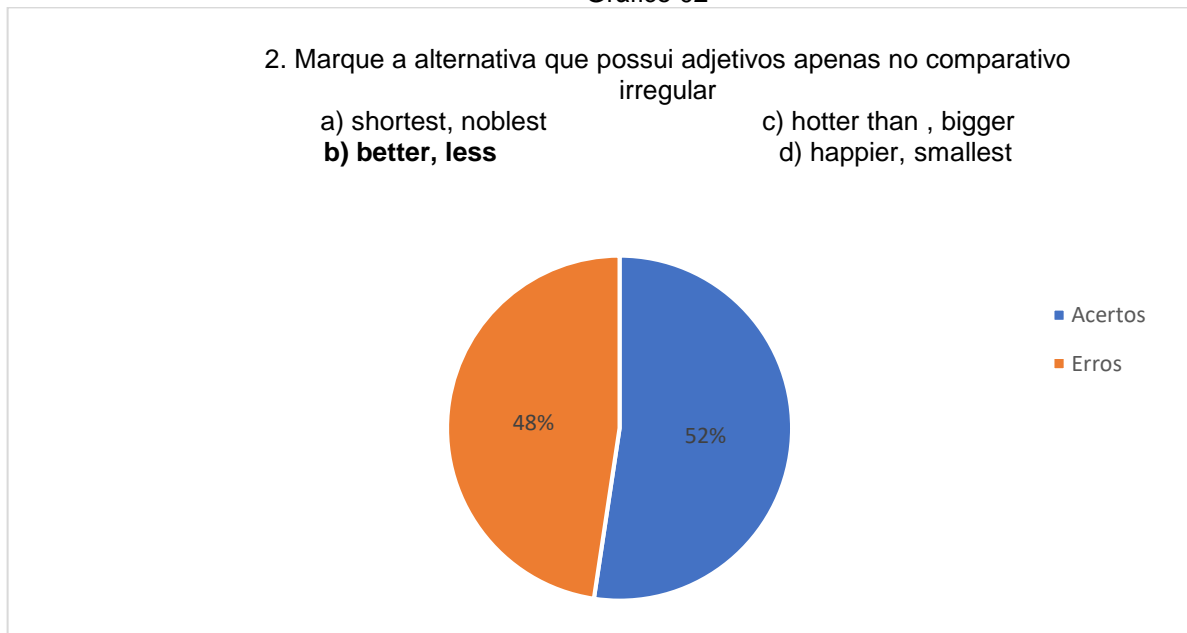
Gráfico 01



Fonte: o autor

Como podemos constatar no gráfico 01, a porcentagem de acertos ao responder a primeira questão do teste foi de 100% de acertos.

Gráfico 02

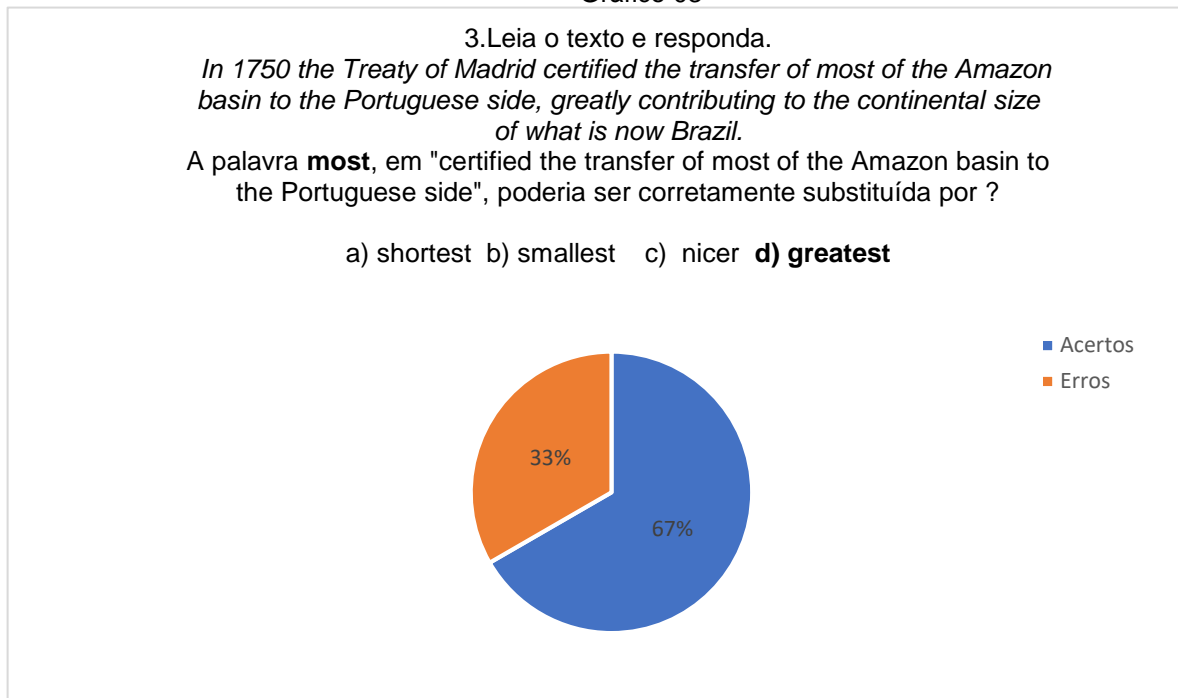


Fonte : o autor

Conforme os dados do gráfico 02, a porcentagem de acertos ao responder a segunda questão do teste foi de 52% e 48% dos alunos erraram.



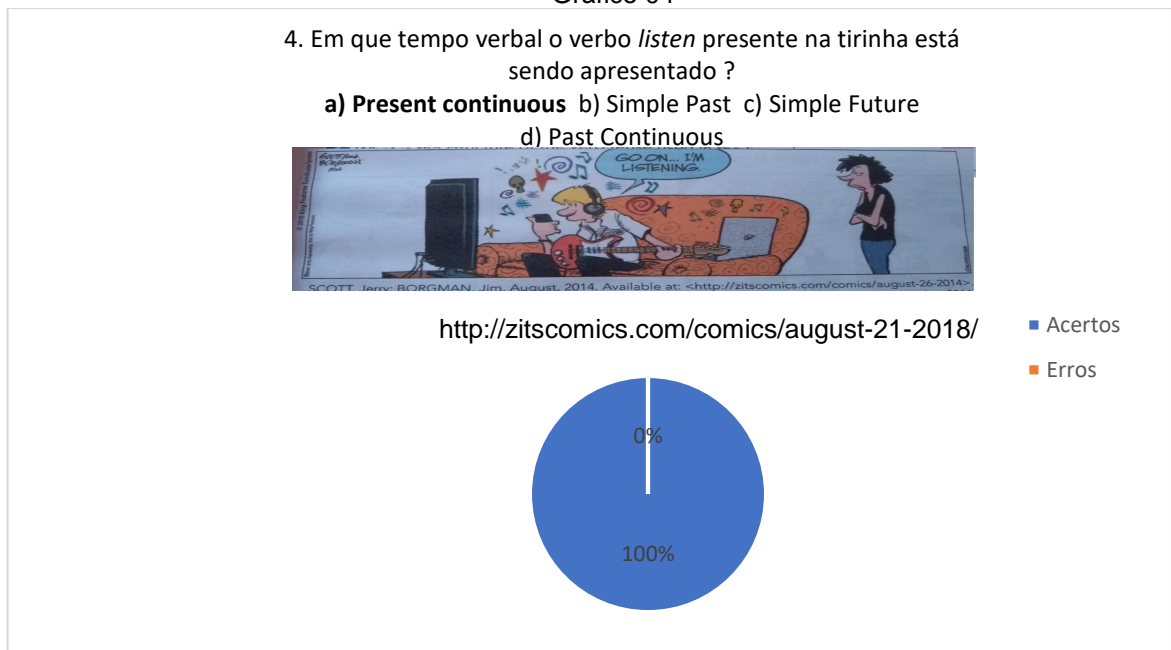
Gráfico 03



Fonte : o autor

Como se pode verificar no gráfico 03, a porcentagem de acertos foi de 67% ao responder a terceira questão do teste, enquanto 33% dos alunos não acertaram.

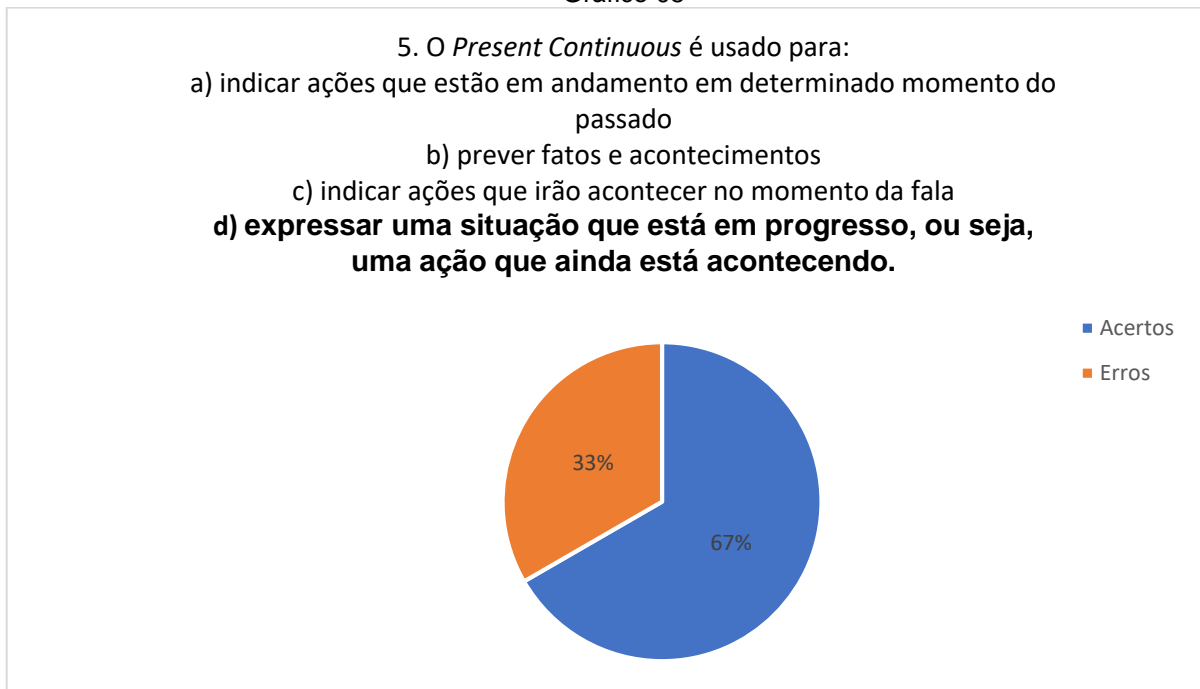
Gráfico 04



Fonte: o autor

Conforme o gráfico 04, a porcentagem de alunos que acertaram a questão foi de 100%.

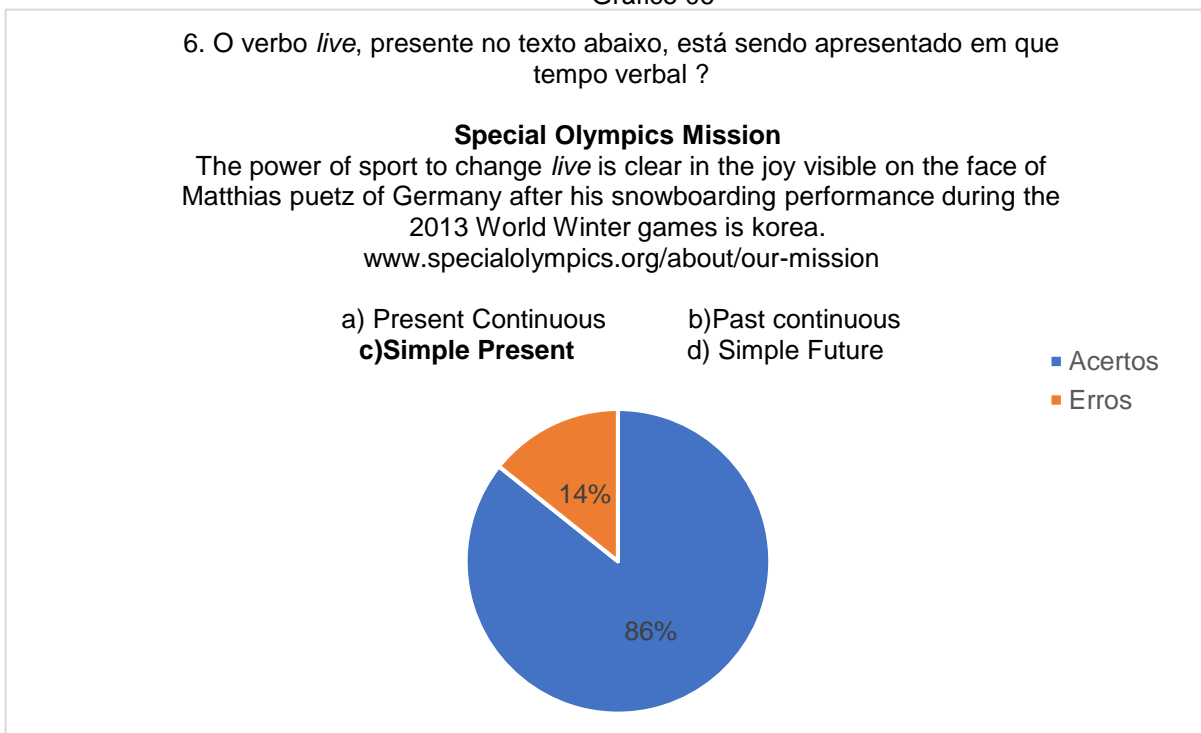
Gráfico 05



Fonte: o autor

Conforme os dados apresentados no gráfico acima, 67% dos alunos acertaram a questão de número 5 e 33% erraram.

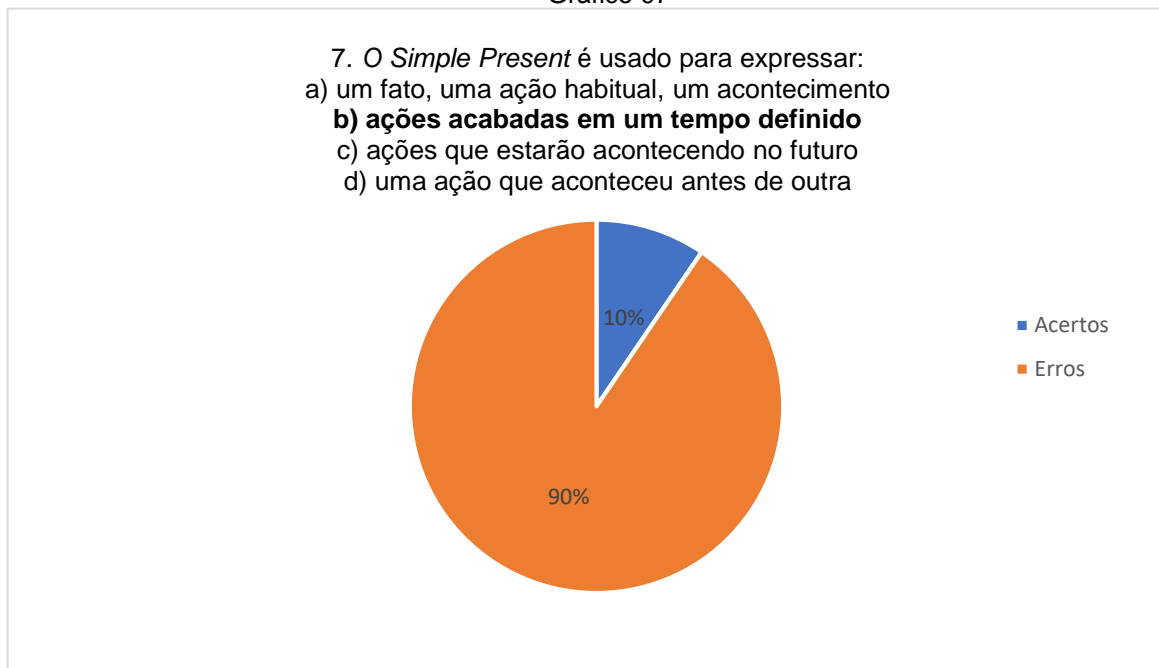
Gráfico 06



Fonte: o autor

No gráfico 06, verifica-se que 86% dos alunos acertaram a questão e 14% dos alunos erraram.

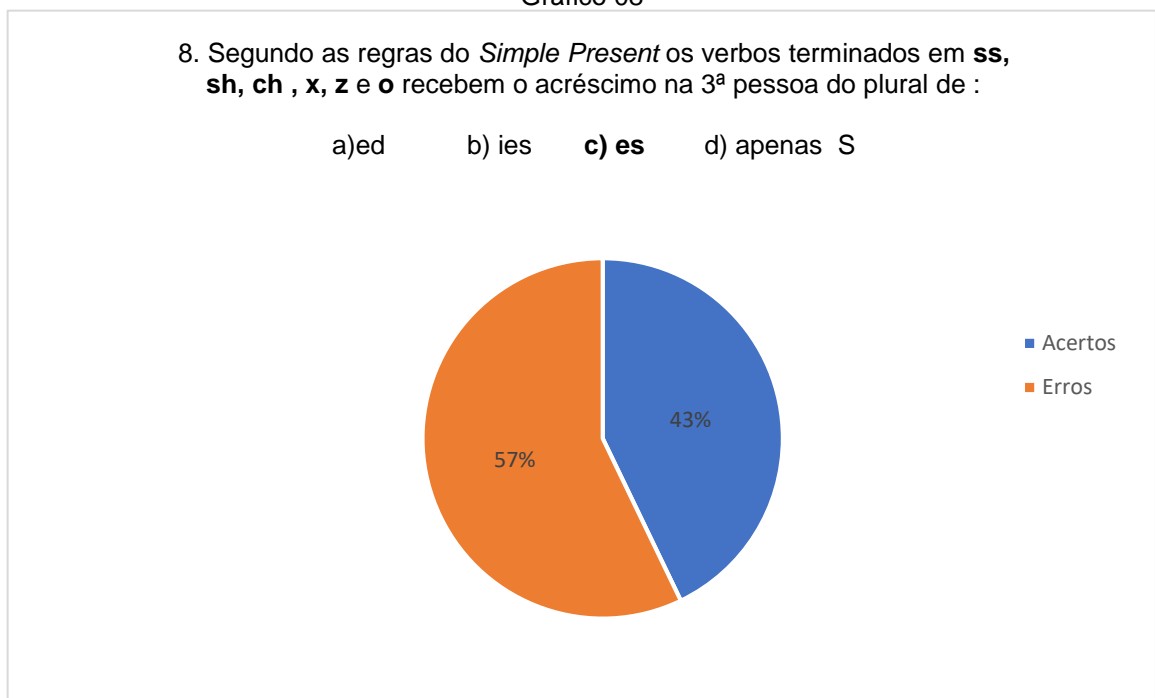
Gráfico 07



Fonte: o autor

De acordo com o gráfico 07, apenas 10% dos alunos acertaram a questão, enquanto 90% dos alunos não acertaram.

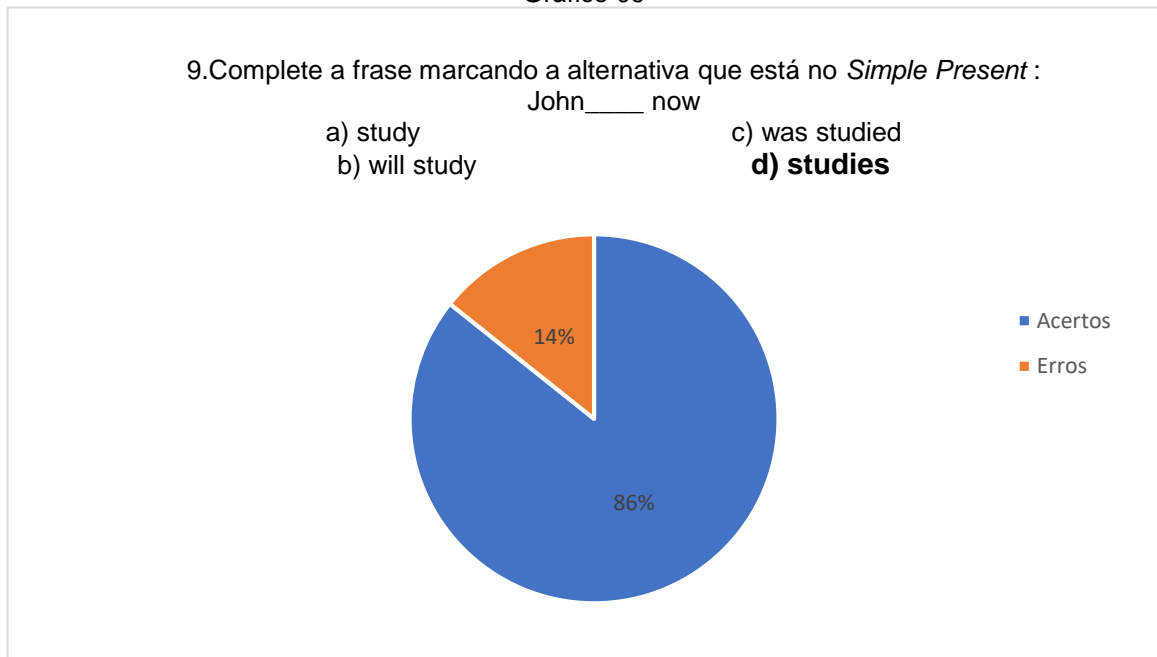
Gráfico 08



Fonte: o autor

De acordo com os dados expostos no gráfico 08, a quantidade de alunos que acertaram a questão foi de 43% e 53% dos alunos erraram.

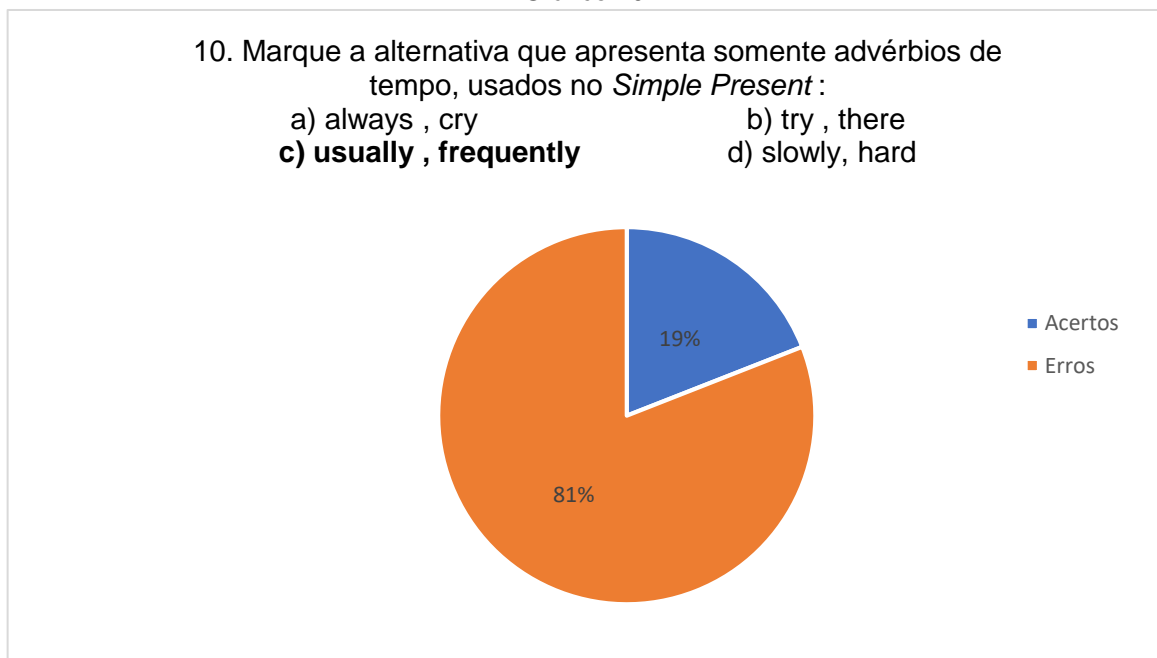
Gráfico 09



Fonte: o autor

Como se pode verificar no gráfico 09, foram 86% dos alunos que lograram êxito ao responder a questão e 14% não acertaram.

Gráfico 10

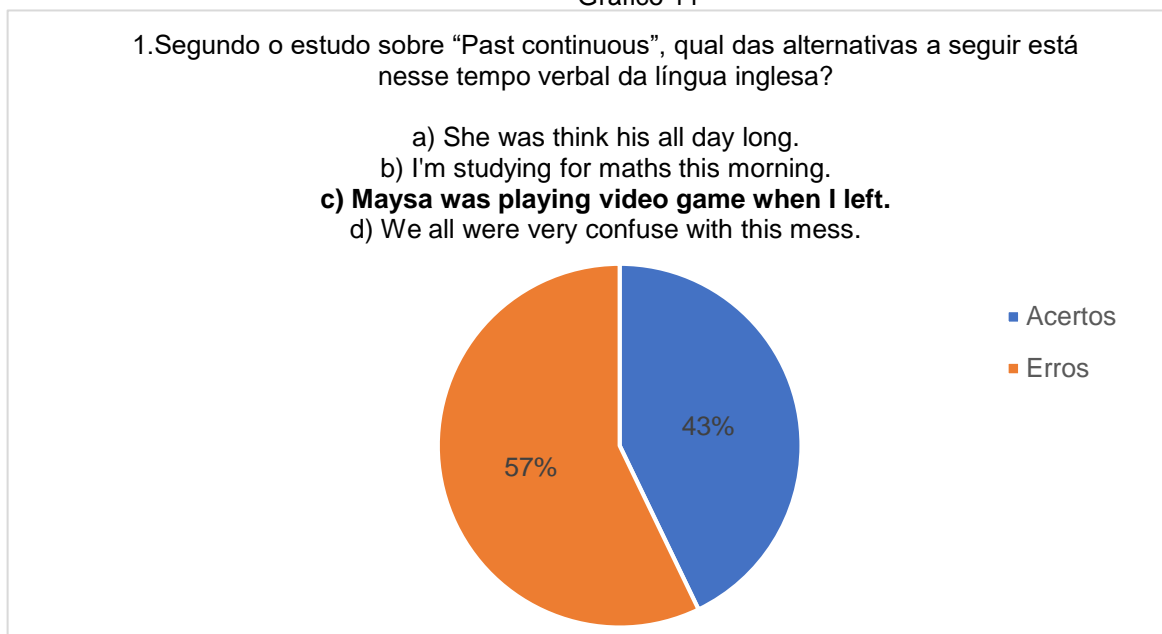


Fonte: o autor

Conforme os dados mostram no gráfico 10, apenas 19% dos alunos acertaram o questionamento e 81% dos alunos erraram.

## 4.2 Resultados do 2º teste com videoaulas

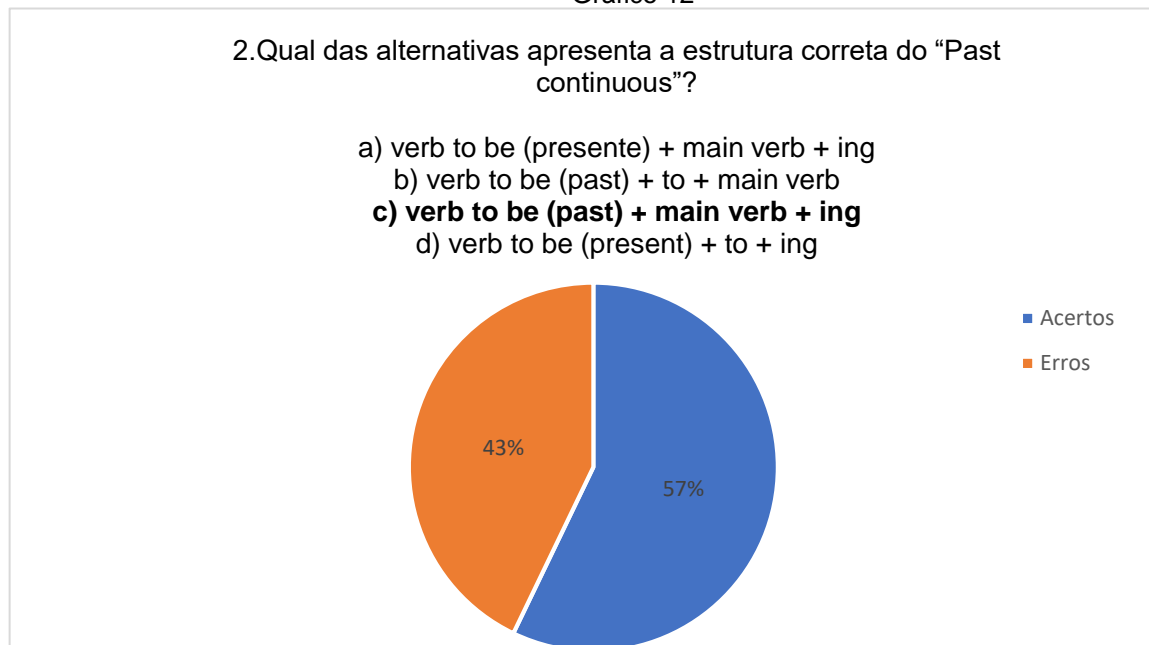
Gráfico 11



Fonte: o autor

Conforme apresenta o gráfico 11, a porcentagem de alunos que acertaram a pergunta foi 43% e 57% dos alunos erraram.

Gráfico 12



Fonte: o autor

De acordo com o gráfico 12, a porcentagem de alunos que acertaram a questão foi 57% e 43% dos alunos erraram.

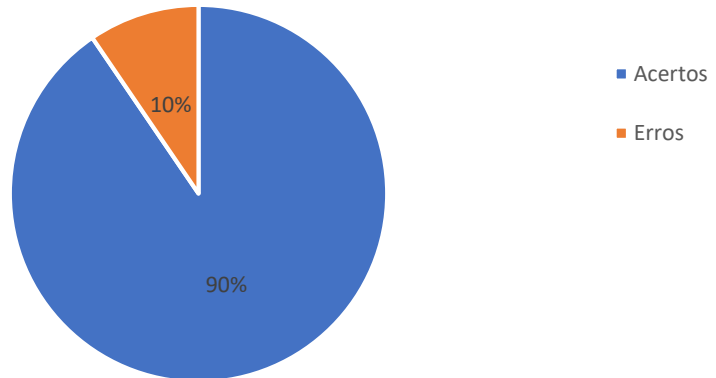
Gráfico 13

3. Leia o texto e responda

It was Saturday. The sun was shining and many people were going to the park. **Bill** was there. He was riding his bike when he met his math teacher, **Mrs. Bells**. She was running around the lake. There were some boys playing soccer. He also met his neighbor, **Mr. Ford**. He was doing some exercises. There were some kids eating popcorn and drinking soda. It was great!

Quais os pronomes foram utilizados para substituir as palavras destacadas ?

They, you ,it b) he, me , us c) **he, she he** d) i , you , she

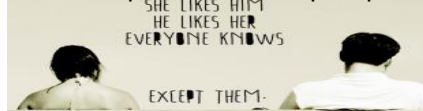


Fonte: o autor

Conforme o gráfico 13, a porcentagem de alunos acertaram a pergunta foi 90% e 10% dos alunos erraram.

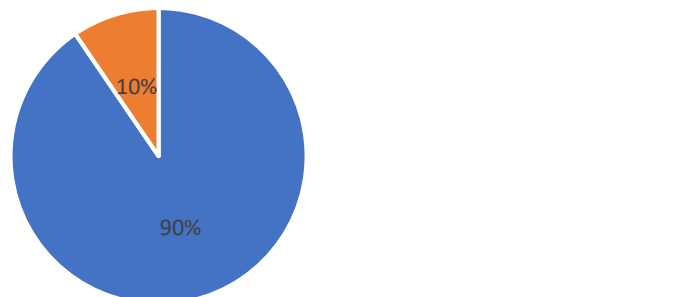
Gráfico 14

4. Na imagem abaixo, pode ser visto que tipo de pronomes ?



[blog.influx.com.br/exercicio-praticando-pronomes-em-ingles-partei-e-ii/](http://blog.influx.com.br/exercicio-praticando-pronomes-em-ingles-partei-e-ii/)

- a) Subject pronouns and reflexive pronouns
- b) Subject pronouns and object pronouns**
- c) Possessive adjective and pronouns
- d) Object pronouns and possessive adjective

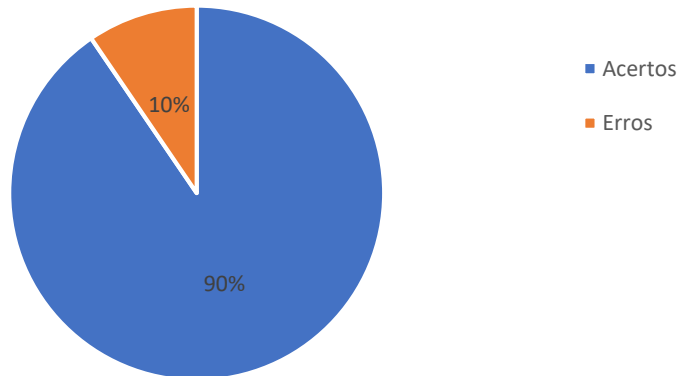


Fonte: o autor

Como podemos verificar no gráfico 14, a porcentagem de alunos que acertaram a questão foi de 90% e 10% dos alunos erraram.

Gráfico 15

5. O past continuous é usado para :
- a) **indicar ações que estão em andamento em determinado momento do passado**
  - b) prever fatos e acontecimentos
  - c) indicar ações que irão acontecer no momento da fala
  - d) indicar ações concluídas em um tempo definido



Fonte: o autor

De acordo com o gráfico 15, a porcentagem de alunos que acertaram a pergunta foi de 90% e 10% dos alunos erraram.

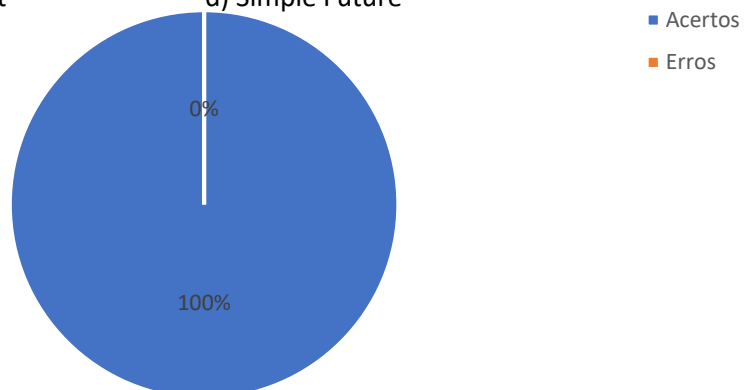
Gráfico 16

6. Assinale a alternativa que apresenta o tempo verbal em que se encontra o verbo "doing" na tirinha abaixo:



<http://hagarthehorrible.com/comics/july-15-2013/>

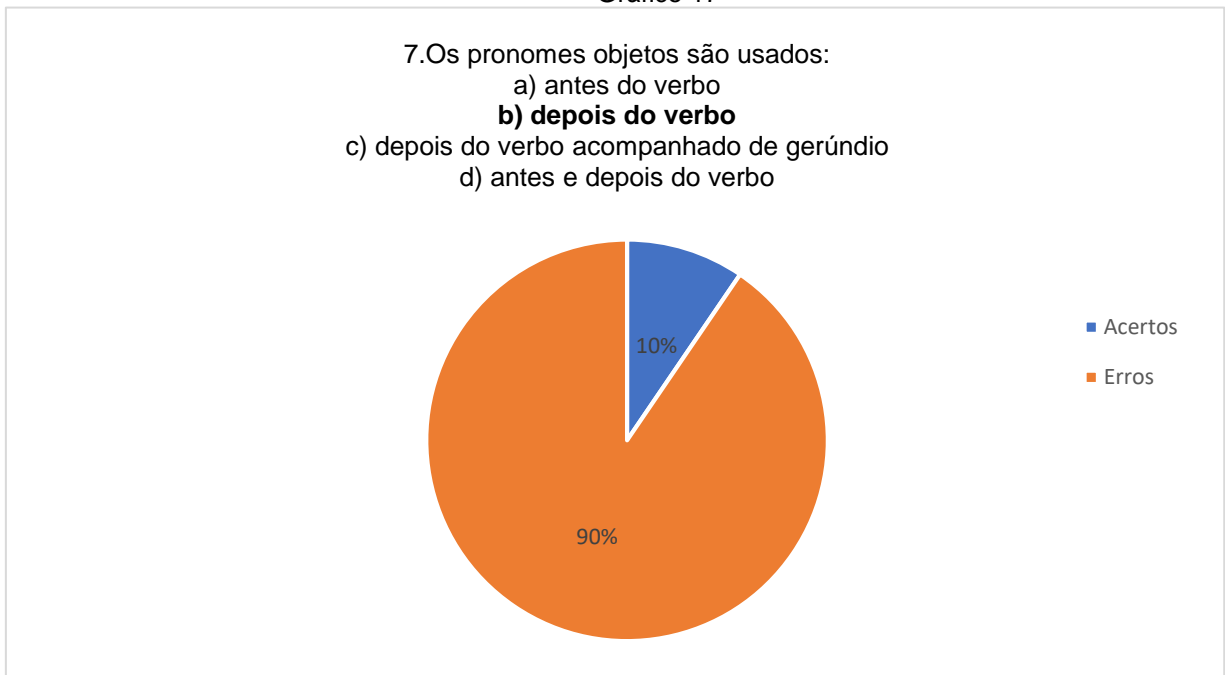
- a) **Nenhuma das alternativas**
- b) Past continuous
- c) Simple Present
- d) Simple Future



Fonte: o autor

Conforme apresentado no gráfico 16, a porcentagem de acertos foi 100%.

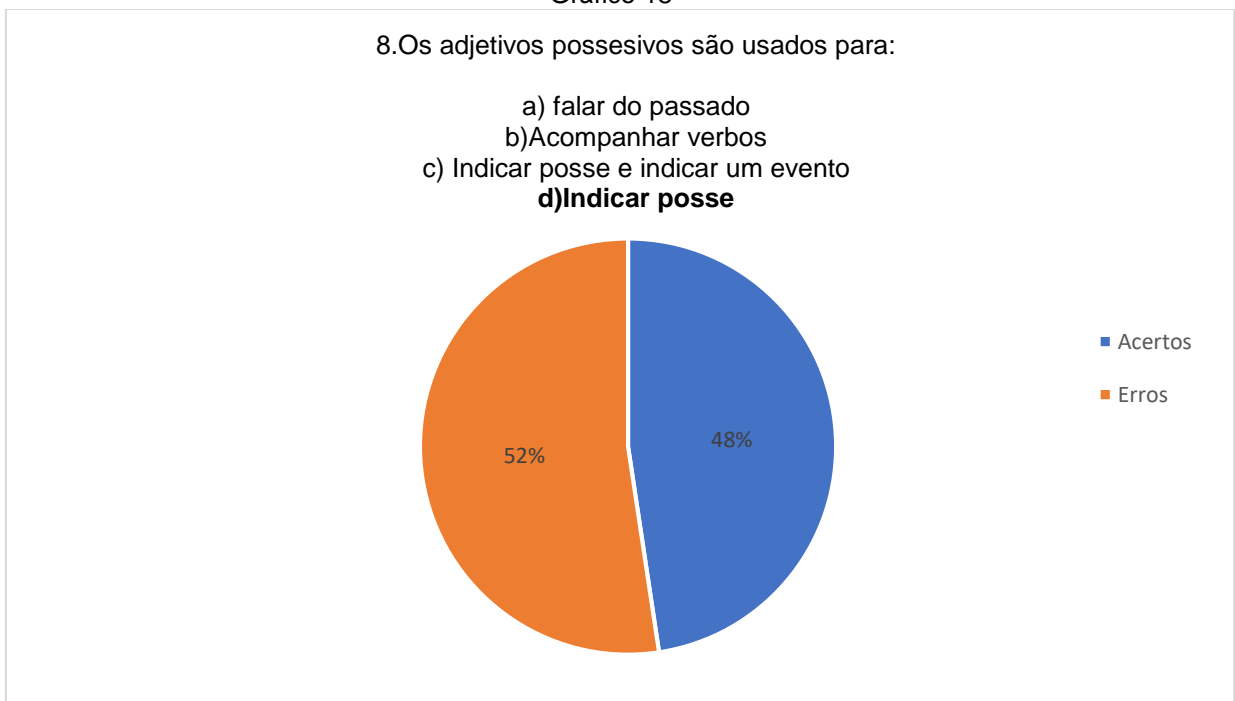
Gráfico 17



Fonte: o autor

De acordo com os dados apresentados no gráfico 17, a porcentagem de alunos que acertaram a questão foi de apenas 10% e 90% dos alunos erraram.

Gráfico 18

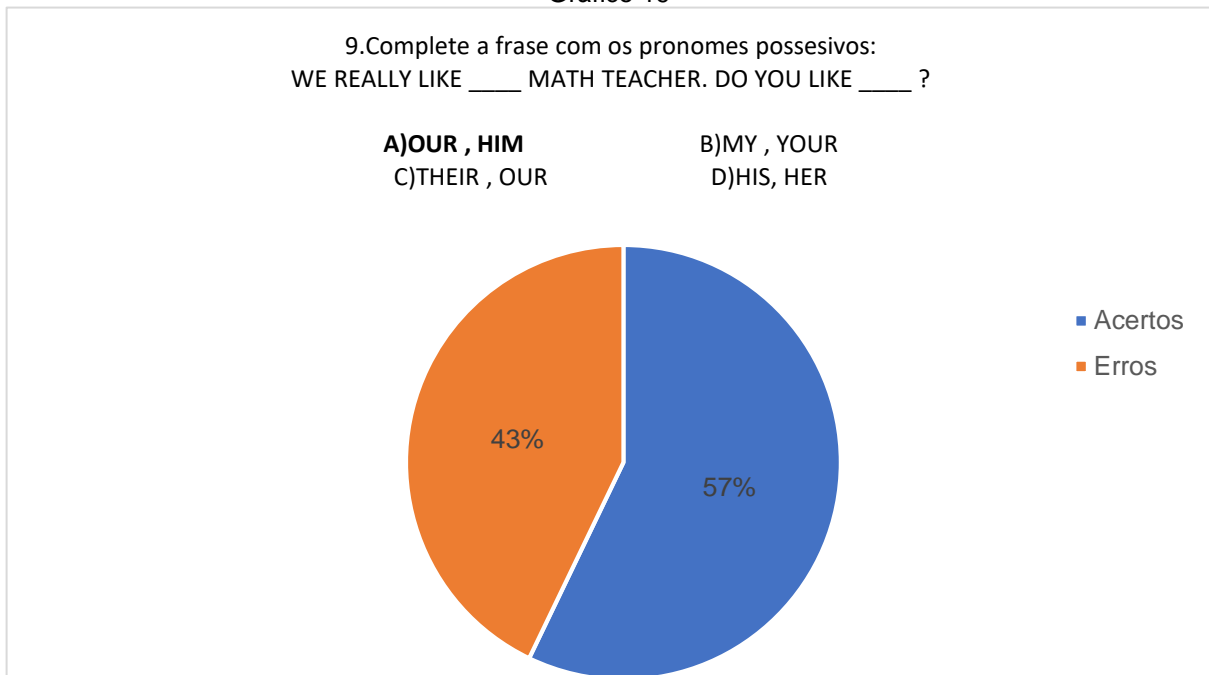


Fonte: o autor

Como podemos verificar no gráfico 18, 48% dos alunos acertaram a questão e 52% dos alunos erraram.



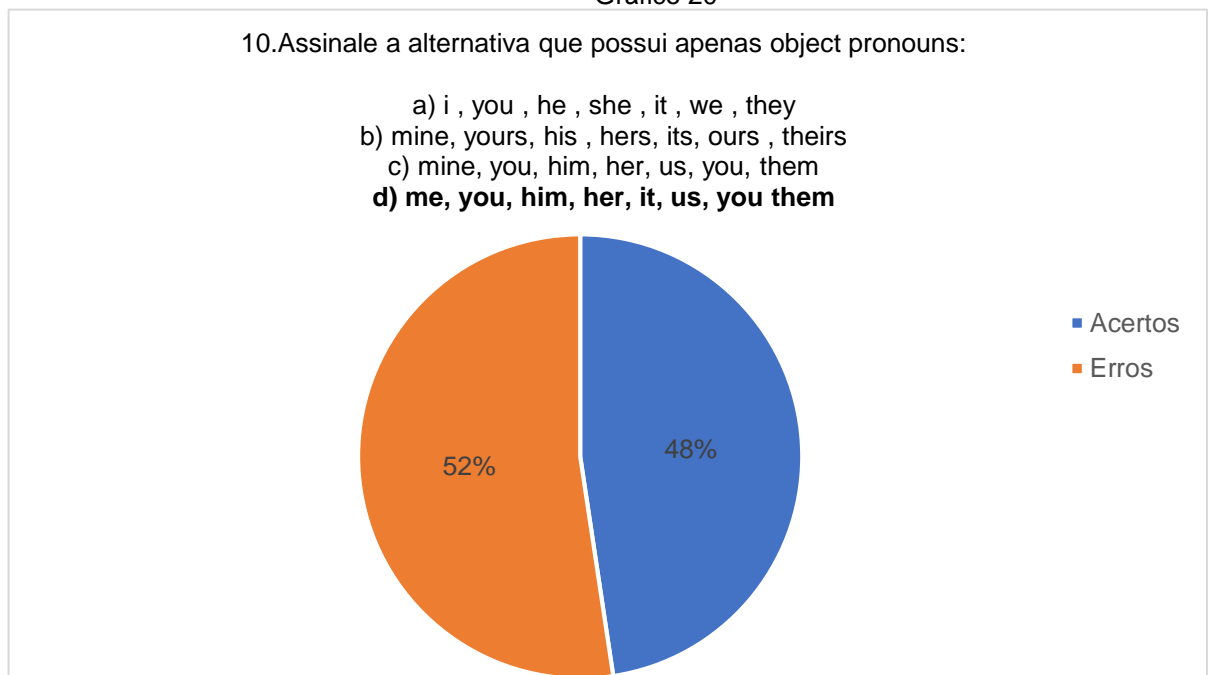
Gráfico 19



Fonte: o autor

Conforme o gráfico 19 apresenta, a porcentagem de alunos que acertaram a questão equivale a 57% e 43% dos alunos erraram.

Gráfico 20



Fonte: o autor

De acordo com o que apresenta o gráfico 20, a porcentagem de alunos que acertaram a questão foi de 48% e 52% dos alunos erraram.

### 4.3 Análise e discussão dos dados comparados:

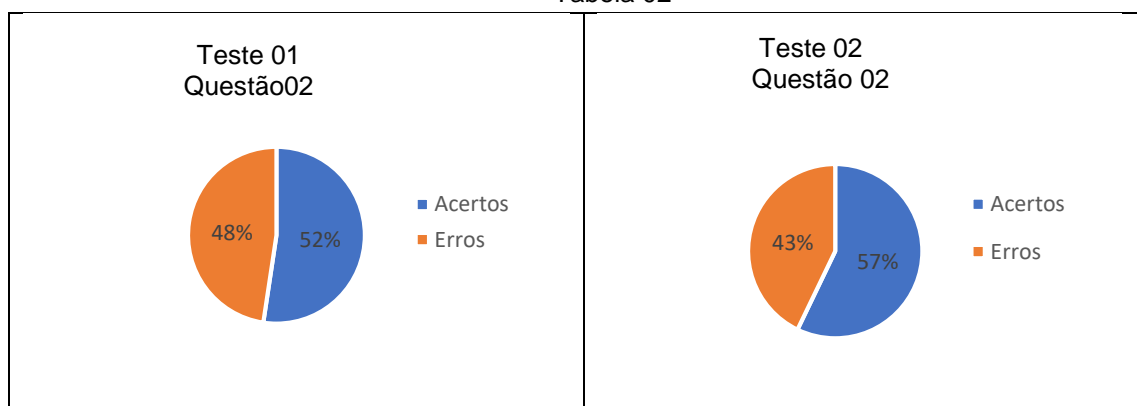
Tabela 01



Fonte: o autor

Conforme apresentado no gráfico 01 nota-se que o conteúdo apresentado através do método de gramática - tradução prevalece, já no gráfico 02 é apresentada uma disparidade na quantidade de acertos e erros e isso corrobora com a ideia de que o uso da videoaula não surtiu o resultado esperado na resolução da questão 1 do teste 2. Mesmo o conhecimento sendo apresentado de maneira isolada através do método de gramática-tradução houve um bom aproveitamento.

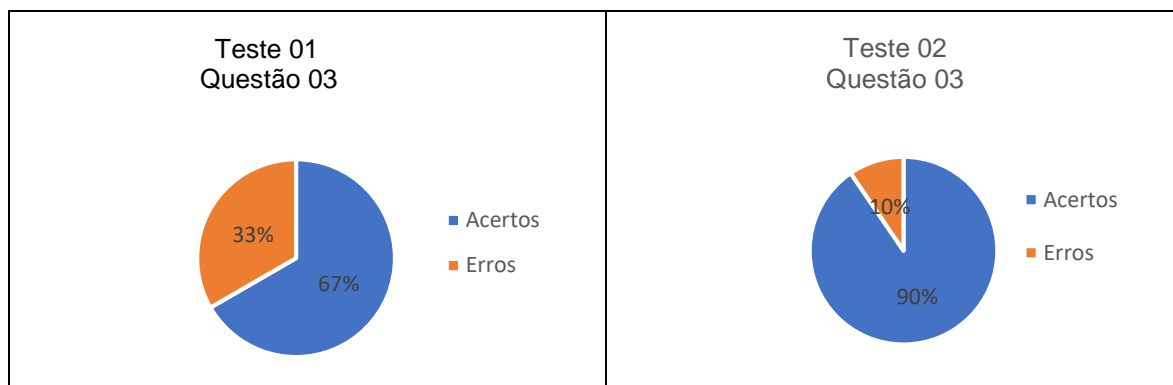
Tabela 02



Fonte: o autor

O gráfico 03 nos apresenta uma disparidade na resolução da questão 2, tanto no teste 1 quanto no teste 2, o conteúdo apresentado através do uso do método gramática e tradução apresenta um bom resultado pois 52% dos alunos conseguiram acertar a questão, porém no gráfico 04, que apresenta a questão resolvida no teste 2, pode-se observar um pequeno aumento na porcentagem de acertos e isso leva a conclusão de que o uso da videoaula surtiu efeito na turma, levando a entender que o conteúdo foi apresentado de uma forma mais contextualizada.

Tabela 03



Fonte: o autor

Ao analisarmos o resultado da questão 3 do teste 1 presente no gráfico 5, pode-se notar que o ensino através do método gramática e tradução apresenta um bom resultado na porcentagem de acertos, todavia ao analisar o gráfico 6 que apresenta porcentagem de acertos da questão resolvida tendo a videoaula como recurso tecnológico presente na sala de aula percebe-se que a porcentagem de acertos aumenta, devido ao fato do conteúdo ter sido melhor explicado com o uso dessa ferramenta, e a ferramenta ajudou a sanar as dúvidas dos alunos

Tabela 04

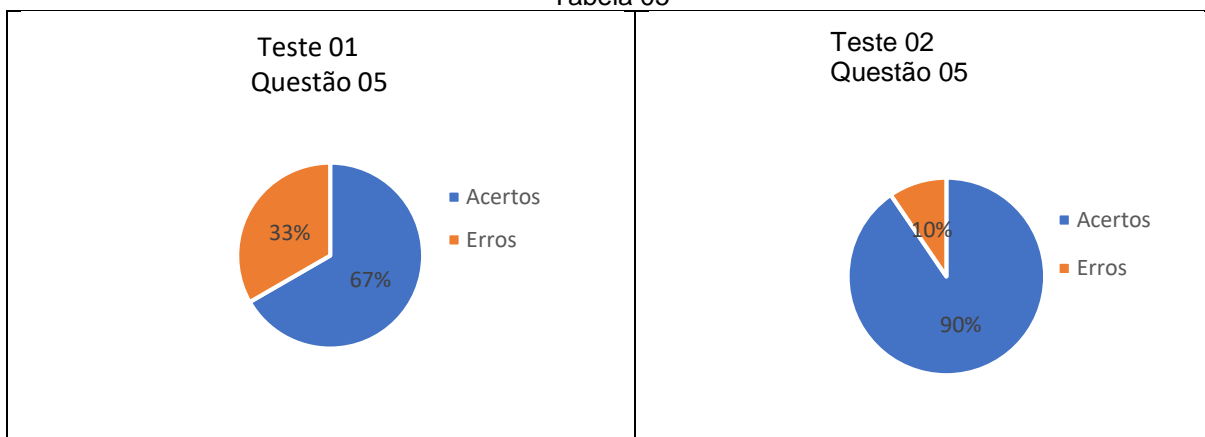


Fonte: o autor

O resultado da questão 4, presente no gráfico 7, mostra que no teste 1 ao resolver a questão com o conhecimento apresentado apenas através do método gramática e tradução 100% da turma obteve um bom resultado, já no gráfico 8 ao resolver a questão 4 presente no teste 2 houve um pequeno decréscimo de 10% na porcentagem de acertos, mas isso não invalida o uso da videoaula nas salas de aula das escolas públicas, esse decréscimo pode se dar ao fato de que mesmo com a videoaula sendo um meio que serve para chamar a atenção do aluno não deixa de ser um recurso capaz de falhar ao captar toda a atenção do aluno. Pois a

aprendizagem não depende só do uso do recurso, mas também da vontade do aluno ao aceitar o uso desta ferramenta como mediadora no processo de aprendizagem.

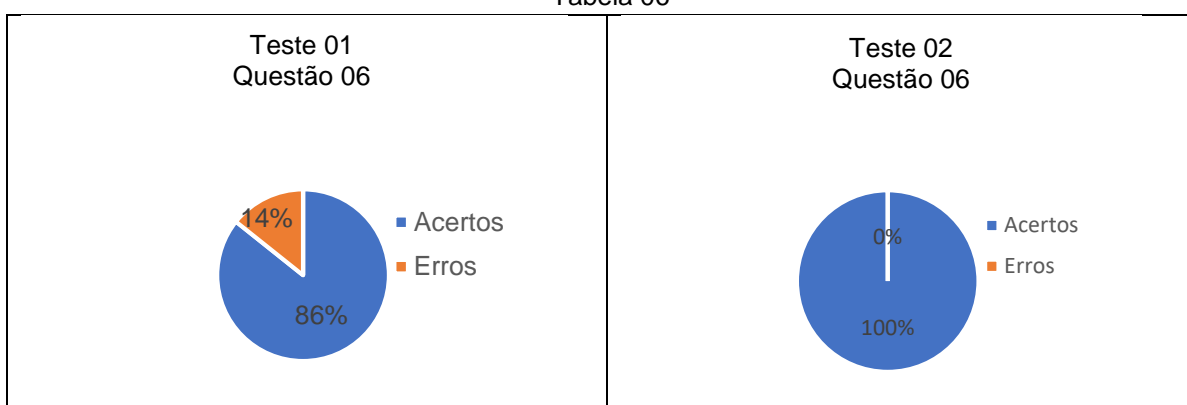
Tabela 05



Fonte: o autor

A questão de número 5 apresentada no gráfico 9, mostra um bom aproveitamento de parte da turma ao resolver a questão presente no teste 1 com apenas o conhecimento adquirido através do método gramática e tradução, porém no gráfico 10 é apresentada um evolução na porcentagem de acertos, ao resolver a questão no teste 2, é percebido que a videoaula trabalha o conteúdo de forma mais completa e clara e que é útil para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

Tabela 06



Fonte: o autor

O gráfico 11 apresenta os resultados da questão 6 no teste 1, e até o dado momento entende-se que o ensino através do método gramática e tradução é útil para a resolução de questões gramaticais, mas o gráfico 12 mostra que 100% dos alunos conseguiram acertar a questão presente no teste 2 que foi aplicado logo após o uso da videoaula como recurso tecnológico em sala, a forma como a videoaula apresenta o assunto, explicando-o de forma mais contextual e ativa fez com que a turma atingisse essa porcentagem no

teste 2. E pode-se levar em conta que o conteúdo apresentado com o uso de um recurso audiovisual, pode agregar mais conhecimento do que sendo apenas apresentado de maneira isolada, como trabalha o método de gramática e tradução.

Tabela 07



Fonte: o autor

A questão 7 não foi bem resolvida em nenhum dos testes, o conteúdo apresentado através do método de gramática e tradução não apresentou um bom resultado, logo o uso da videoaula não mudou a realidade dos resultados no teste 2, tendo em vista que ela serve como uma ferramenta mediadora do conteúdo apresentado em classe.

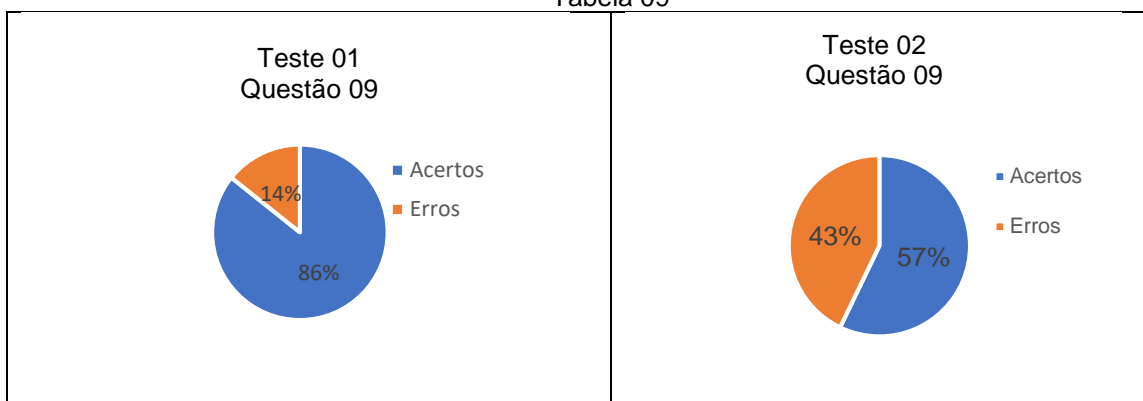
Tabela 08



Fonte: o autor

O gráfico 15 apresenta uma disparidade na quantidade de acertos e erros da questão 8 de ambos os testes, o conhecimento apresentado aos alunos, através do método de gramática e tradução não apresentou bons resultados pois 57% dos alunos erraram ao resolver a questão, no gráfico 16 onde é apresentado o teste 2 que teve a videoaula como ferramenta auxiliar no ensino e aprendizagem, apresenta uma porcentagem de acertos maior, pois como já fora dito a videoaula trabalha o conteúdo de forma mais contextualizada.

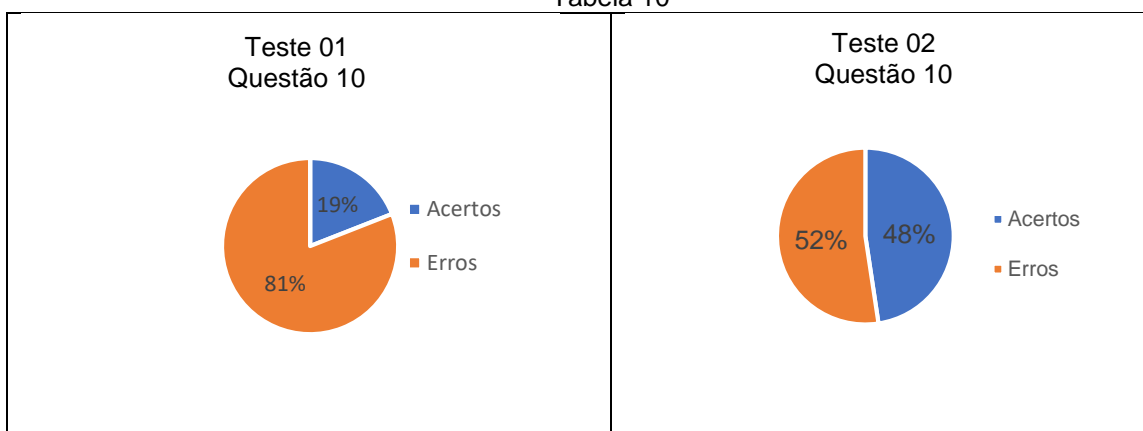
Tabela 09



Fonte: o autor

A questão de número 9 apresentada no gráfico 17 teve uma porcentagem maior na quantidade de acertos com apenas o conhecimento sendo apresentado com o método de gramática e tradução. Já a questão 9, do gráfico 18, que está presente no teste 2 apresenta uma desigualdade na quantidade de acertos e erros, mas a porcentagem de acertos continua maior, e isso viabiliza o uso da videoaula, pois ela continua a trabalhar de forma clara e concisa ao apresentar o conteúdo aos alunos.

Tabela 10



Fonte: o autor

A última questão do teste 1 apresentada no gráfico 19 mostra uma grande porcentagem de erro dos alunos (81%), o conhecimento apresentado através do método de gramática e tradução não prevaleceu, porém no gráfico 20 percebe-se que a porcentagem de acertos aumenta muito, saindo de 19% conforme apresenta o gráfico 19 e atinge 48% como apresenta o gráfico 20, a videoaula continua a apresentar o conteúdo de forma contextualizada, concisa e clara, fortalecendo o que já fora aprendido em sala.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para alcançar os resultados, os alunos foram submetidos a dois testes e, entre a aplicação do primeiro e do segundo, eles foram expostos a videoaulas que tratavam dos assuntos que eram trabalhados em sala. A fim de responder ao primeiro questionário, eles se utilizaram, apenas do conhecimento que possuíam do assunto anteriormente ministrado em classe enquanto não havia sido utilizado nenhuma videoaula, apenas o quadro, pincéis e livro.

Após isso, os alunos foram expostos à videoaulas durante um período de três semanas, com o intuito de efetivar a ideia de que haveria uma melhoria no aprendizado deles, e que a videoaula serviria como mediadora do conhecimento ensinado em classe e, posteriormente a isso, os alunos responderam ao segundo questionário.

Depois de feita a análise dos dados, foi constatado que o rendimento dos alunos foi maior após a exibição dos vídeos para a classe, comprovando ambas as hipóteses propostas na pesquisa, pois a ferramenta ajudou a melhorar o desempenho dos alunos, além de servir como mediadora, auxiliando os alunos a recordarem o que outrora havia sido ensinado.

O uso da videoaula serviu para contextualizar o conteúdo apresentado em classe, apresentando os assuntos de forma clara e concisa, melhorando, assim, o desempenho dos alunos ao resolverem as questões gramaticais de inglês.

A videoaula apresentou-se como um instrumento útil para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, pois diferentemente do ensino, através do método de gramática-tradução, que trabalha a gramática de forma isolada, o uso do vídeo trouxe uma dinâmica maior às aulas, tendo em vista que o som, as imagens e o movimento transformam o modo de ensino e aprendizado, trazendo um complemento a mais para o conteúdo ensinado em sala.

Esta pesquisa, portanto, é de extrema importância para apoiar o uso de novos recursos tecnológicos na sala de aula das escolas públicas – visto que corrobora com a viabilidade do uso de videoaulas no ambiente escolar – possibilitando, também, novas perspectivas para novas pesquisas com relação ao uso da videoaulas e outras ferramentas em sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília : MEC/SEF, 1998.120 p.

CAETANO, Saulo Vicente Nunes. **Vídeo: um guia prático para professores** Porto Alegre, UFGRS, 2006.

DALLACOSTA, Adriana et al. O vídeo Digital e a Educação. In: XV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE – UFAM, 2004, Dourados. **Anais eletrônicos...**, 2004.

GLOBE, Norman M; PORTER, James F. *La cambiante función del profesor*. Madrid: Narcea, 1980, p.57.

HAYDT, R. C. *Curso de didática geral*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

MARTÍNEZ, J. G. In: TEDESCO, J. C. (Org.). *Educação e novas tecnologias*. Tradução de Claudia Berliner, Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Ed. Cortez; Buenos Aires: Instituto Internacional de La Educacion; Brasília:Unesco, 2004. p. 95

MARTÍN PERIS, Ernesto. El perfil del profesor de español como lengua extranjera: necesidades y tendencias: MIQUEL, L. e SANS, N. *Didáctica del español como lengua extranjera. E/LE 1* Madrid: Fundación Actilibre, 1993, p. 178

MAYER, Richard E..Multimedia learning, 2ªed. U.S.A, Cambridge,2009, p.3.

MORAN, J.M. Vídeo na Sala de Aula. In: Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

OLIVEIRA, Martha Kohl de. Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico. 4. ed. Cromosete Gráfica e Editora. Ltda,2008, p.77

PECHI, Daniele. **8 razões para usar o Youtube em sala de aula**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1350/8-razoes-para-usar-o-youtube-em-sala-de-aula>> Acesso em: 10 de dezembro de 2018

SCHERBAKOV A.J. Psicología de la personalidad del maestro:PETROVSKI,A. *Psicología evolutiva y pedagogía*. Moscou: Editorial Progreso, 1979. p.327-330

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena M. C. da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Org.). *Tecnologias Digitais na Educação*. 21. ed. Campina Grande - PB: EDUEPB, 2011. p.20.

TRIPP, David. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005, p.447.



# APÊNDICES

## APÊNDICE I

### Teste 1

1. Assinale a alternativa que corresponde a tradução mais adequada da forma adjetiva destacada na frase:

“ My name is Barry Allen and I’m the **fastest** man alive.”

a) lento b) mais rápido c) bonito d) inteligente

2. Marque a alternativa que possui adjetivos apenas no comparativo irregular

a) shortest, noblest

b) better, less

c) hotter than , bigger than

d) happier, smallest

3. Leia o texto e responda.

*In 1750 the Treaty of Madrid certified the transfer of most of the Amazon basin to the Portuguese side, greatly contributing to the continental size of what is now Brazil.*

A palavra **most**, em "certified the transfer of most of the Amazon basin to the Portuguese side", poderia ser corretamente substituída por ?

a) The shortest part b) the smallest part c) the nicer part d) the greatest part

4. Em que tempo verbal o verbo *listen* está sendo apresentado ?



<http://zitscomics.com/comics/august-21-2018/>

a) Present continuous b) Simple Past c) Simple Future d) Past Continuous

5. O *Present Continuous* é usado para:

a) indicar ações que estão em andamento em determinado momento do passado

b) prever fatos e acontecimentos

c) indicar ações que irão acontecer no momento da fala

d) indicar ações concluídas em um tempo definido

6. O verbo *lives*, presente no texto abaixo, está sendo apresentado em que tempo verbal ?



[www.specialolympics.org/about/our-mission](http://www.specialolympics.org/about/our-mission)

a) Present Continuous

b) Past continuous

c) Simple Present

d) Simple Future

7. O *Simple Present* é usado para expressar:

a) um fato, uma ação habitual, um acontecimento

b) ações acabadas em um tempo definido

c) ações que estarão acontecendo no futuro

d) uma ação que aconteceu antes de outra

8. Segundo as regras do *Simple Present* os verbos terminados em **ss, sh, ch, x, z** e **o** recebem o acréscimo na 3ª pessoa do plural de :

a) ed   b) ies   c) es   d) apenas S

9. Complete a frase marcando a alternativa que está no *Simple Present* :

**John \_\_\_\_\_ now**

a) study   b) will study   c) was studied   d) studies

10. Marque a alternativa que apresenta somente advérbios de tempo, usados no *Simple Present* :

a) always , cry   b) try , there   c) usually , frequently   d) slowly, hard

## APÊNDICE II

### Teste 2

1. Segundo o estudo sobre “Past continuous”, qual das alternativas a seguir está nesse tempo verbal da língua inglesa?

- a) She was think his all day long.
- b) I'm studying for maths this morning.
- c) Maysa was playing video game when I left.
- d) We all were very confuse with this mess.

2. Qual das alternativas apresenta a estrutura correta do “Past continuous”?

- a) verb to be (presente) + main verb + ing
- b) verb to be (past) + to + main verb
- c) verb to be (past) + main verb + ing
- d) verb to be (present) + to + ing

3. Leia o texto e responda

It was Saturday. The sun was shining and many people were going to the park. **Bill** was there. He was riding his bike when he met his math teacher, **Mrs. Bells**. She was running around the lake. There were some boys playing soccer. He also met his neighbor, **Mr. Ford**. He was doing some exercises. There were some kids eating popcorn and drinking soda. It was great!

Quais os pronomes foram utilizados para substituir as palavras destacadas ?

- a) They, you ,it
- b) he, me , us
- c) he, she he
- d) i , you , she

4. Na imagem abaixo, pode ser visto que tipo de pronomes ?



[blog.influx.com.br/exercicio-praticando-pronomes-em-ingles-partei-e-ii](http://blog.influx.com.br/exercicio-praticando-pronomes-em-ingles-partei-e-ii)

- a) Subject pronouns and reflexive pronouns
- b) Subject pronouns and object pronouns
- c) Possessive adjective and pronouns
- d) Object pronouns and possessive adjective

5. O past continuous é usado para :

- a) indicar ações que estão em andamento em determinado momento do passado
- b) prever fatos e acontecimentos
- c) indicar ações que irão acontecer no momento da fala
- d) indicar ações concluídas em um tempo definido

6. Assinale a alternativa que apresenta o tempo verbal em que se encontra o verbo “doing”



<http://hagarthehorrible.com/comics/july-15-2013/>

- a) Nenhuma das alternativas
- b) Past continuous
- c) Simple Present
- d) Simple Future

7. Os pronomes objetos são usados:

- a) antes do verbo
- b) depois do verbo
- c) depois do verbo acompanhado de gerúndio
- d) antes e depois do verbo

8. Os adjetivos possessivos são usados para:

- a) falar do passado
- b) acompanhar verbos
- c) Indicar posse e indicar um evento
- d) Indicar posse

9. Complete a frase com adjetivos possessivos

We really like \_\_\_\_ math teacher. do you like \_\_\_\_ ?

- a) our , him
- b) my , your
- c) he , our
- d) they, her

10) Assinale a alternativa que possui apenas object pronouns.

- a) i , you , he , she , it , we , they
- b) mine, yours, his , hers, its, ours , theirs
- c) mine, you, him, her, us, you, them
- d) me you him her it us you them